



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Cuidando E Brincando

**Autores:** JULIANA MOREIRA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE)

**Resumo:** Introdução Dentro do Hospital, o paciente sofre um processo de despersonalização, deixa de ter seu próprio nome e passa a ser um número ou portador de determinada patologia. É difícil para uma criança que nunca tenha vivido longe do ambiente familiar ficar internada sem a presença dos familiares, sendo que esta entrará em sofrimento em decorrência dessa hospitalização. O brinquedo proporciona à criança hospitalizada a oportunidade de reorganizar a sua vida, seus sentimentos e diminuir a ansiedade; pode ser utilizado para ajudá-la a reconhecer seus sentimentos, assimilar novas situações e esclarecer conceitos. Objetivo O objetivo deste trabalho é compreender a experiência do brincar sob a perspectivas da criança e de seu acompanhante, após ela ter participado das atividades desse projeto de intervenção. Metodologia Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos a partir da base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde ), sendo encontrados 23 artigos que correspondiam às palavras chaves: hospitalização, criança hospitalizada, brinquedo, hospital, publicados no período de 2007 a 2012, obtendo-se 7 artigos. Analisaram-se os artigos visando descrever o brinquedo terapêutico como um recurso à criança hospitalizada. Resultados Devido ao sofrimento físico, psíquico e a despersonalização que a criança sofre em decorrência da hospitalização, ela precisa expressar seus desejos, ansiedades e frustrações. A melhor maneira de conseguir isso seria através da brincadeira. É muito importante a utilização do brinquedo terapêutico, que ajuda a criança a descarregar sua tensão, pois ela receberá explicações sobre os procedimentos a que será submetida, podendo diminuir a ansiedade e reorganizar sua vida, seus sentimentos, compreendendo o que se passa dentro de um hospital. O próprio relato das observações feitas pelos acompanhantes, a respeito do comportamento positivo das crianças hospitalizadas demonstram que as “estratégias para quebrar o gelo”, a participação de brincadeiras favorecem a adesão dos pequenos pacientes aos tratamentos propostos.